

## **Liberações inoculativas de eulofídeos para controle biológico de lepidópteros desfolhadores em plantios de eucalipto**

**Fabricio F. Pereira; Carlos R. G. Cardoso; Jéssica T. Lucchetta; Harley N. Oliveira; Luciano F. N. Ramos; Mateus X. Alencar; Valéria C. Veiga; Matheus K. Leite; Itamar Soares; José E. P. Mendes**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Faculdade de Ciências Agrárias, 79.804-970, Dourados, MS, Brasil. [fabriciofagundes@ufgd.edu.br](mailto:fabriciofagundes@ufgd.edu.br); <sup>2</sup>Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa postal 449, 79.804-970, Dourados, MS, Brasil; <sup>3</sup>Eldorado Brasil, Rodovia, BR 158, Km 231 – S/N – Zona Rural, 79641-300, Três lagoas, MS, Brasil; <sup>4</sup>Brasilwood Reflorestamento, Rua Imaculada Conceição, 1378, CEP 79750-000, Centro, Nova Andradina, MS, Brasil; <sup>5</sup>Suzano S.A., Rodovia BR 158, Km 298, C.P. 529. CEP 79.601-970, Três Lagoas, MS

*Palmistichus elaeisis* Delvare e LaSalle, *Trichospilus diatraeae* Margabandhu e Cherian e *Tetrastichus howardi* Olliff (Hymenoptera: Eulophidae) são parasitoides pupais de lepidópteros. Objetivou-se elaborar um protocolo de liberação desses eulofídeos visando ao seu uso em programas de controle biológico de lepidópteros desfolhadores de eucalipto. Inicialmente, registrou-se este trabalho no SISGEN. Os números dos cadastros de acesso de *P. elaeisis*, *T. howardi* e *T. diatraeae* são: A792 B4F, A1ABBA5, A2EC9BB, respectivamente. Com base nas informações sobre índice de desfolha e intensidade de infestação, definiu-se os talhões que em foram realizadas as liberações. Utilizou-se 15.000 indivíduos em nove pontos por hectare e seis armadilhas adesivas amarelas, dispostas a cada 33 metros para monitoramento dos parasitoides. Após 10 dias, retirou-se estas armadilhas e foram conduzidas ao LECOBIO para avaliar a presença dos parasitoides nas áreas. Foram realizadas oito liberações, sendo 4.050.000 indivíduos de *P. elaeisis* em 270 ha, 3.375.000 indivíduos de *T. howardi* em 225 ha e 2.400.000 indivíduos de *T. diatraeae* em 160 hectares, totalizando 9.825.000 indivíduos eulofídeos em 655 hectares de eucalipto. Foram constatados indivíduos de todas as espécies de eulofídeos nas armadilhas adesivas amarelas, exceto nas testemunhas, o que nos permite sugerir que os parasitoides estão nas áreas em que foram realizadas liberações. Áreas cultivadas com eucalipto sem desfolha com liberações de *P. elaeisis*, *T. howardi* ou *T. diatraeae* não estão sendo infestadas por lagartas desfolhadoras até o momento. Por outro lado, existem áreas próximas em que não foram liberados parasitoides com infestação de lagartas. Nas áreas cultivadas com eucalipto com 10 a 30% de desfolha por lagartas desfolhadoras em que realizou-se liberações de *P. elaeisis*, *T. howardi* ou *T. diatraeae*, o surto foi reduzido para 5 % e não foi necessário lançar mão de outro tipo de intervenção até o momento.

**Palavras-Chave:** *Palmistichus elaeisis*; *Trichospilus diatraeae*; *Tetrastichus howardi*

**Apoio Institucional:** REFLORE, CNPq, CAPES